



**O CARÁTER MEDIADOR PRESENTE NA RELAÇÃO DE ENSINO --  
APRENDIZAGEM DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**

**Adriana Regina Sanceverino<sup>1</sup>; Dione Fátima GRZYBOVSKI<sup>2</sup>**

1. Universidade Federal da Fronteira Sul/UFFS; Professora Adjunta II Campus Erechim/RS; adriana.sanceverino@uffs.edu.br. 2. Universidade Federal da Fronteira Sul/UFFS; Bolsista de Iniciação Científica Campus Erechim/RS; dionegrz@hotmail.com.

**EIXO 4: PESQUISA EM EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - TENDÊNCIAS E PERSPECTIVAS DA PESQUISA EM EJA EM DIFERENTES ESTADOS E NO PAÍS**

**RESUMO:** Este trabalho resulta das reflexões empreendidas em projeto de iniciação científica acerca da categoria mediação na prática pedagógica da Educação de Jovens e Adultos (EJA), com destaque para o processo ensino e aprendizagem dessa modalidade de ensino. Estabelece como substrato da reflexão, a proposição da categoria mediação para o papel do conhecimento tendo como situação limite o pensar da EJA para a educação inclusiva. O projeto, é continuidade de pesquisa de doutorado, defendida na UNISINOS/RS (2012). Problematisa a relação ensino e aprendizagem e o caráter mediador presente na relação que se estabelece entre o conhecimento sistematizado pelas ciências naturais e sociais e aquele desenvolvido pelo aluno no seu cotidiano. Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, no qual se desenvolve uma revisão teórica, contingenciada por observações empíricas em escolas de EJA, em rede pública municipal de Erechim/RS/Brasil, com recorte para o ensino fundamental. Para a análise e interpretação dos dados, recupera-se a perspectiva hermenêutico-dialética por considerar que sob esta perspectiva é possível apreender a dimensão prática e as dimensões históricas em que se elaboram as mediações. Como aporte teórico, leituras iniciais demarcaram a compreensão histórica e metodológica da categoria mediação, que tiveram como base a dialética marxista, tangenciadas por referenciais (BAKHTIN; LUKÁCS, VIGOTSKY, entre outros) e, em (FREIRE), a sustentação deste trabalho. Até onde caminhou a investigação, já se pode perceber que, sem a compreensão da constituição da realidade concreta, do ser social, na sua totalidade e como ele se articula nesse contexto, é impossível entender as mediações.

<sup>1</sup> Grupo de Pesquisa Educação, Formação Docente e Processos Educativos/UFFS e Estudos e Pesquisas em Educação e Jovens e Adultos/UFSC (EPEJA)



**ALFAEJA**  
II Encontro Internacional de Alfabetização  
e Educação de Jovens e Adultos

**PALAVRAS-CHAVE:** Mediação Pedagógica. Educação de Jovens e Adultos. Ensino-Aprendizagem

## REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAKHTIN, M. (1992). **Marxismo e filosofia da linguagem**. Problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. São Paulo: Hucitec

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro, RJ: Paz e Terra, 1987.

\_\_\_\_\_. **Educação de Adultos**: algumas reflexões. In: GADOTTI, Moacir & Romão, José E. (org.) Educação de Jovens e Adultos: teoria, prática e proposta. São Paulo: Cortez, 1995.

FREIRE, Paulo e SHOR, Ira. **Medo e Ousadia**: o cotidiano do professor. Trad. Adriana Lopez, Rio de Janeiro, Paz e Terra: 1986.

LUKÁCS, G. (1978). **Introdução a uma estética marxista**: sobre a categoria da particularidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.

VYGOTSKY, L. S. (1984). **A formação social da mente**. O desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes.

\_\_\_\_\_. (1987/1988). **Pensamento e linguagem**. São Paulo: Martins Fontes.